



PROCESSO N.º 847/05

PROTOCOLO N.º 8.581.005-7

PARECER N.º 670/05

APROVADO EM 09/11/05

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO  
SENAC

MUNICÍPIO: UMUARAMA

ASSUNTO: Pedido de Renovação da Autorização para Funcionamento do Curso  
Técnico em Enfermagem – Área Profissional: Saúde.

RELATORA: SHIRLEY AUGUSTA DE SOUSA PICCIONI

## **I – RELATÓRIO**

**1** – Pelo ofício n.º 2926/2005-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este CEE o protocolado acima, de interesse do Centro de Desenvolvimento Profissional do SENAC, do Município de Umuarama que, por seu representante legal solicita renovação da autorização de funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem – Área Profissional: Saúde.

## **2 – Da Instituição de Ensino**

O Centro de Desenvolvimento Profissional do SENAC, em Umuarama, está situado à Avenida Governador Parigot de Souza, 3301, é mantido pelo SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Com base no Parecer n.º 22/02-CEE, a Instituição foi credenciada para a oferta de Educação Profissional, face a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

## **3 – Dados Gerais do Curso**

Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem

Área Profissional: Saúde

Regime de Funcionamento: segunda-feira a sexta-feira nos  
períodos diurno e noturno

Regime de Matrícula: modular

Carga Horária: 1800 horas

Período de Integralização do Curso: mínimo de 2 (dois) anos  
máximo de 5 (cinco) anos

Modalidade de oferta: presencial



PROCESSO Nº 847/05

Requisitos de Acesso: Ensino Médio completo ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio.

#### **4 – Justificativa**

“O processo de trabalho em Enfermagem está centrado nas ações de cuidar. Estas ações devem estar fundamentadas no saber, no fazer e no sentir, voltado ao atendimento das necessidades de saúde do cliente/comunidade nas diferentes fases do ciclo vital e comprometimento com a proteção e a produção da vida.

Considerando que 65% da força de trabalho em saúde é constituída de trabalhadores da Enfermagem e desenvolve ações em todas as funções da saúde, fica claramente definida a importância da Enfermagem no panorama geral da assistência em saúde.

Tendo como missão desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho com ações educacionais e disseminando conhecimentos em comércio de bens e serviços, primando pela qualidade e excelência em educação, o SENAC-PR programou o curso de Técnico em Enfermagem em consonância com os princípios e valores estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional em Nível Técnico, para responder às necessidades educacionais decorrentes das novas formas de organização e condições de trabalho na área de saúde.

O currículo foi elaborado de modo a contemplar as competências profissionais gerais da área e específicas da habilitação, como foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o educando a aprender a pensar, a aprender a aprender, a mobilizar e articular conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Nesse sentido, a organização dos conteúdos deverá privilegiar o estudo contextualizado, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho em equipe e autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade. Para tanto, três pontos essenciais foram destacados na organização curricular deste curso:

- as competências gerais que afetam os comportamentos necessários ao desempenho básico da área;
- as competências genéricas relacionadas ao conhecimento e desempenho comuns a grupos de ocupações da área;
- as competências específicas que dizem respeito a conhecimentos técnicos mais aprofundados, vinculados ao segmento específico da área.

Em proposta requer da Instituição a permanente atualização e sintonia com as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho, contato permanente com agentes e recursos atualizados e práticas pedagógicas operatórias e ativas, compatíveis com as características do processo produtivo.”



PROCESSO Nº 847/05

## **5 – Objetivos**

“Desenvolver competências para a laboralidade/empregabilidade.

Oferecer condições para que o aluno desenvolva competências pessoais e profissionais necessárias comuns a todo profissional que atua na área de saúde, de modo a favorecer o diálogo e a interação com os demais colaboradores, facilitar a navegabilidade na área, bem como ampliar sua esfera de atuação.

Desenvolver por meio dessa habilitação e da qualificação profissional intermediária que compõem o itinerário profissional, competências duradouras que favoreçam a laboralidade.

Desenvolver valores éticos e de cidadania para uma atuação profissional que considere e respeite os limites das próprias competências.”

## **6 – Perfil do Profissional de Conclusão de Curso**

“O Auxiliar de Enfermagem integra equipe que desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individual e coletiva, determinada em instituições de saúde-doença.

Suas atividades profissionais são desempenhadas em instituições de saúde bem como em domicílios, empresas, associações, organizações não governamentais, creches e outros.

O Técnico em Enfermagem presta assistência de enfermagem a pessoas de todas as idades com problemas de saúde de diversos graus de complexidade e gravidade, e a realizar ações de promoção de saúde individual e coletiva e de prevenção de doenças, sob a supervisão do enfermeiro.

Suas atividades profissionais são desempenhadas em instituições de saúde bem como em domicílios, empresas, associações, escolas, organizações não governamentais, creches e outros.”

## **7 – Organização Curricular**

O Curso está estruturado em módulos organizados por disciplinas.



**ESTADO DO PARANÁ**  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 847/05

**Matriz Curricular**  
**Técnico em Enfermagem**



PROCESSO Nº 847/05

## **8 – Certificação**

“Àquele que concluir com aproveitamento o Módulo Integrador será conferida Declaração de Estudos, para exclusivo fim de prosseguimento de estudos.

Àquele que concluir com aproveitamento o módulo correspondente à qualificação profissional será conferido o Certificado da Qualificação de Nível Técnico em Auxiliar de Enfermagem, desde que conclua no prazo de cinco anos o estágio supervisionado.

Àquele que concluir com aproveitamento o conjunto de módulos correspondentes à Habilitação Profissional e comprovar a conclusão do Ensino Médio será conferido o Diploma de Técnico em Enfermagem – Área de Formação Saúde.”

## **9 – Plano de Avaliação do Curso**

“O Senac-PR, enquanto Instituição de Educação Profissional, empreende constante processo de avaliação das características e volume das demandas locais e regionais, na área de Saúde, do perfil de suas clientela efetivas, potenciais e da sua própria infra-estrutura e capacidade institucional, a fim de desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho.

Sendo assim, empreende constante processo de avaliação, por meio de questionário realizado com os alunos, sobre os recursos didático-pedagógicos, tecnológicos, financeiros e humanos utilizados pelo SENAC durante o curso, como objetivo de identificar e adequar aspectos que estimulem e promovam o desenvolvimento e o aprimoramento de competências e habilidades pessoais e profissionais requeridas do profissional da área em questão.”

## **10 – Articulação com o Setor Produtivo**

- Clínica Santa Cruz S/C;
- CEMIL – Centro Médico Materno Infantil Ltda;
- Secretaria Municipal de Saúde de Umuarama;
- NOROSPAR – Associação Beneficente de Saúde do Noroeste do Paraná;

Os termos estão anexados às folhas 57 a 71.

## **11 – Estágio Supervisionado**

O Plano de Estágio encontra-se descrito às folhas 128 a 147.



PROCESSO Nº 847/05

## **12 – Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

De acordo com os artigos 18 e 19 da Deliberação nº 02/00, do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná.

As competências, conhecimentos e experiências anteriores estão descritos na folha 148.

## **13 – Critérios da Avaliação da Aprendizagem**

“ No que tange ao sistema de avaliação da aprendizagem, esta será diagnóstica, formativa e somativa, realizada em função dos objetivos expressos nos planos de cursos, incluindo a observância dos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores e psicossociais do educando, bem como seu envolvimento no processo educativo e os seus aspectos atitudinais.

Por avaliação diagnóstica subtemde-se definir estratégias para identificar os conhecimentos prévios dos alunos, seus níveis de compreensão, as suas facilidades e dificuldades na elaboração de conhecimentos e raciocínios específicos de um campo do saber, para que os planos de aula possam ser estruturados e adequados, ao longo do curso, às necessidades reais de aprendizagem. Esta é também uma possibilidade de se avaliar as competências adquiridas por meio profissionais e educacionais que poderão servir como fins de aproveitamento de estudos e também como requisitos de acesso ou até mesmo como critérios de seleção para o ingresso nos cursos.

Por avaliação formativa subtemde-se prever estratégias para identificar o nível de evolução da aprendizagem dos alunos durante todo o processo de ensino/aprendizagem, por meio da observação contínua e permanente, pontuando o progresso tanto individual quanto coletivo, a fim de orientar as ações educativas em consonância com o que será detectado na prática.

Por avaliação somativa subtemde-se a avaliação final de um módulo ou curso, mensurada em forma de nota ou conceito.” (... ) (fls. 149 a 151)

## **14 – Corpo Docente**

A relação dos docentes indicados para o Curso consta do ANEXO I deste Parecer.

## **15 – Recursos Físicos e Materiais**

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 151 a 166.



PROCESSO Nº 847/05

### **16 – Comissão Verificadora**

Foi emitido Laudo Técnico favorável à renovação da autorização de funcionamento do referido curso, pela Comissão Verificadora, constituída pelo Ato Administrativo n.º 71/05 do NRE de Umuarama integrado por Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e a Especialista Jackeline Janeiro Araújo – Enfermeira (cf. fls. 248 a 254), informando o seguinte:

NÚMERO DE ALUNOS.

ANO	MATRICULADOS				TOTAL	DESISTENTES				TOTAL
	*1ª	*2ª	*3ª	*4ª		1ª	2ª	3ª	4ª	
2000	48	42	42	-	132	04	01	-	-	05
2001	75	58	52	-	185	16	02	-	-	18
2002	119	101	96	-	316	08	01	10	-	19
2003	47	39	45	-	131	08	12	06	-	26
2004	87	79	-	-	166	20	-	-	-	20
2005	26	64	38	-	128	06	-	-	-	06

\* Série, período, etapa, módulo, semestre

#### **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

R: Apesar de não termos dados estatísticos, percebemos através de entrevistas com os ex-alunos, que vários já estão atuando no mercado de trabalho.

Atualmente estamos com 06 alunos contratados pelos hospitais de Umuarama, somente no mês de julho e agosto deste ano de 2005.

#### **SOBRE O CURSO**

a) Itens relevantes:

R: A procura está se mantendo, a comunidade se beneficia com os projetos desenvolvidos pelos alunos, além de estar sendo desenvolvido a responsabilidade social, cidadania voltada para conscientização, não somente na área de saúde, mas também na questão ambiental.

### **II – VOTO DA RELATORA**

Considerando o exposto e o Parecer n.º 448/05-DEP/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Enfermagem - Área Profissional: Saúde e votamos pela renovação da autorização de funcionamento do Curso Técnico a partir do início do período letivo do ano de 2005, com oferta concomitante ou subsequente ao Ensino Médio na modalidade de oferta presencial, do Centro de Desenvolvimento Profissional do SENAC, do Município de Umuarama, mantido pelo SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, credenciado com base no Parecer n.º 22/02-CEE.



PROCESSO N° 847/05

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato autorizatório do referido curso, com o prazo de validade de 03 (três) anos (cf. Art. 10, Del. n° 002/00-CEE).

A instituição:

- a) poderá fornecer declaração de frequência e aproveitamento de cada módulo;
- b) poderá expedir Certificados de Qualificação Profissional Técnico de Nível Médio de acordo com o que está definido no Plano de Curso;
- c) deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.

#### CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 08 de novembro de 2005.

#### DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 09 de novembro de 2005.





PROCESSO Nº 847/05

**ANEXO I**

**Estabelecimento:** Centro de Desenvolvimento Profissional do SENAC

**Município:** Umuarama

**Curso:** Técnico em Enfermagem

**Área Profissional:** Saúde

**RELAÇÃO DE DOCENTES**

<b>DOCENTE</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
Evanilde da Silva	- Enfermagem e Obstetrícia	- Coordenação do Curso - Biossegurança em Saúde - Estágio Supervisionado em Assistência a Clientes/Pacientes em Estado Grave - Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica - Assistência a Clientes /Pacientes em Estado Grave
Maristela de Azevedo Ribeiro	- Enfermagem - Especialização em Metodologia do Ensino	- Organização do Processo de Trabalho em Saúde - Assistência a Clientes /Pacientes em Unidades de Emergências - Estágio Supervisionado em Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem II - Assistência em Saúde Coletiva Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera	- Enfermagem e Obstetrícia	- Estágio Supervisionado em Assistência a Clientes / Pacientes em Tratamento Clínico - Estágio Supervisionado em Assistência a Clientes /Pacientes em Unidades de Emergência - Controle de Doenças Vinculadas aos Microorganismos Patogênicos - Assistência à Criança ao Adolescente / Jovem e à Mulher - Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem II
Nanci Vergínia Küster de Paula Farias	Enfermagem	- Primeiros Socorros - Assistência a Clientes / Pacientes em Tratamento Cirúrgico - Estágio Supervisionado em Centro Cirúrgico - Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem I



PROCESSO Nº 847/05

### RELAÇÃO DE DOCENTES

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Cristiane Geraldini de Lima	- Enfermagem e Obstetrícia	- Estágio Supervisionado em Saúde Mental - Estágio Supervisionado em Assistência Materno Infantil - Estágio Supervisionado em Assistência ao Cliente/Paciente Pediátrico - Saúde e Segurança no Trabalho Assistência a Clientes/Pacientes em Tratamento Clínico
Ivete Tôdero Uliana	- Pedagogia - Psicologia	- Educação para Autocuidado - Assistência em Saúde Mental

Obs.: Não foram indicados docentes para as disciplinas:

- Responsabilidade social e Corporativa
- Assistência de Enfermagem na Promoção da Saúde do Adulto e Idoso
- Prevenção de Doenças Infecciosas